

Comunicar a

JMJ

2023

22-23

Setembro

Fátima - Domus Carmeli

Jornadas Nacionais
de Comunicação Social



CATOLICA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
LISBOA



22 e 23 de setembro de 2022 – Fátima – Domus Carmeli

Comunicar a JMJ Lisboa 2023

Quinta-feira, dia 22

14h30 – Abertura

D. João Lavrador, Presidente da Comissão Episcopal da Cultura Bens Culturais e Comunicações Sociais
Nelson Ribeiro, Diretor da Faculdade de Ciências Humanas/UCP
Isabel Figueiredo, Diretora do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais

Conferência de abertura

JMJ Lisboa 2023: Todos estão convidados
D. Américo Aguiar, Presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023
Moderadora – Isabel Figueiredo

16h00 – Intervalo

16h30 – Mesa redonda com o Comité Organizador Local

JMJ Lisboa 2023: planear e implementar
Duarte Ricciardi, Secretário Executivo do COL
Margarida Manaia, Diretora de Acolhimento e Voluntariado
Mariana Craveiro, Direção de Comunicação
Padre Filipe Diniz, Diretor Peregrinação dos Símbolos e Dias nas Dioceses
Moderador – Paulo Rocha

18h00

Experiências de comunicação de uma JMJ

Marieta de Jaureguizar, JMJ Madrid 2011
Fabíola e Gustavo, JMJ Rio de Janeiro 2013
Luís Ponce e Víctor Chang, JMJ Panamá 2019
Moderador – Octávio Carmo

Sexta-feira, dia 23

08h00 – Missa

09h30

Comunicar grandes eventos
Catarina Burnay – Professora da Faculdade de Ciências Humanas da UCP
Ana Alves – Diretora de Comunicação da JMJ Lisboa 2023
Moderador – Ricardo Perna

11h00 – Intervalo

11h30 – Debate (continuação)

12h15 – Conclusões pelos relatores:
Margarida Oleiro – Aluna de mestrado em Ciências da Comunicação FCH/UCP
Manuel Monteiro – Aluno de mestrado em Jornalismo FCH/UCP

Encerramento:

D. João Lavrador – Presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais
Isabel Figueiredo – Diretora do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais
Catarina Burnay – Faculdade de Ciências Humanas da UCP

14h30-16h00 – Workshops (em simultâneo)

. Redes sociais – Patrícia Dias (FCH/UCP)
. Marketing digital – André Casado (FCH/UCP)
. Projetos alternativos de jornalismo – João Manuel Rocha (FCH/UCP)



ORADORES





D. AMÉRICO AGUIAR

D. Américo Aguiar é natural de Leça do Balio (Matosinhos), onde nasceu a 12 de dezembro de 1973. Em 1995, ingressou no Seminário Maior do Porto, tendo sido ordenado presbítero em 2001. Realizou o seu percurso académico na Universidade Católica, primeiro o Curso de Teologia no Porto e, depois, o Mestrado em Ciências da Comunicação em Lisboa. Foi Pároco de São Pedro de Azevedo, Campanhã (2001/2002); Assistente Regional do Corpo Nacional de Escutas (2002/2008); Vigário Geral, Chefe de Gabinete dos Bispos do Porto e Capelão-Mor da Misericórdia do Porto (2004/2015); Vice-Reitor do Santuário Diocesano de Santa Rita, Ermesinde (2007/2015); Pároco in solidum da Sé (2014/2015).

Presidente da Irmandade dos Clérigos entre 2011 e 2020, é atualmente presidente do Conselho de Gerência do Grupo Rádio Renascença Multimédia, Capelão da Liga dos Bombeiros Portugueses, provedor do doente do Hospital S. João e presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023.





DUARTE RICCIARDI

Secretário executivo da JMJ

Duarte tem 37 anos e licenciou-se em Gestão, pela Universidade Nova. Está, atualmente, nos quadros da CUF e “emprestado” à gestão deste “projeto único”. É casado, tem uma filha e um filho, com 3 anos e 9 meses, respetivamente. A sua paróquia de origem é São João do Estoril, onde chegou a fazer parte do agrupamento 75 do CNE, mas, depois de casar e ir viver para Lisboa, a sua caminhada cristã passa também pela paróquia de Santo Condestável, onde reside, e a paróquia de Arruda dos Vinhos, de onde a esposa é natural. Na universidade, participou na Missão País e também esteve ligado ao Movimento de Schoenstatt, com quem esteve, durante um ano, numa missão no Burundi.

No cargo de secretário executivo da JMJ Lisboa 2023 desde outubro de 2020, Duarte Ricciardi encara esta missão como “algo único, quer para a Igreja, quer para o país”. “É um trabalho que une o lado pastoral e humano com o lado profissional”, considera.

Como legado que a JMJ poderá deixar, este responsável crê que irá muito além da transformação do Parque Tejo. “O maior legado deveria ser ajudar-nos – Igreja, Estado, empresas – a trabalhar melhor uns com os outros”, deseja.





MARGARIDA MANAIA

53 anos – Diretora da Direção de Acolhimento e Voluntariado

Margarida Manaia começou a colaborar com a JMJ, em 2019, no setor Voluntários. Dois anos mais tarde, percebeu que “era impossível conciliar o trabalho” de responsável de Recursos Humanos do Pingo Doce com o “desafio imenso” da JMJ. Para responder à “prioridade”, pensou em “pedir um ano sem vencimento”, mas, no Grupo Jerónimo Martins, foram “muito mais generosos”. “Disseram-me que me ‘cediam’ à Jornada, mantendo as condições contratuais”, partilha.

A responsável pela Direção de Acolhimento e Voluntariado tem 53 anos e pertence ao Movimento Comunhão e Libertação e à paróquia da Parede, onde andou na catequese. Mais tarde, já na Universidade Católica, fez o Crisma, esteve dois meses numa missão de voluntariado em Angola e foi visitadora na prisão de Tires. Margarida diz encarar esta missão na JMJ como “um serviço muito maior” do que as suas capacidades. Esta leiga crê que a JMJ Lisboa 2023 “não vai deixar ninguém indiferente”. “Acredito que vá ser uma Jornada fecundíssima, de muita gente que se converte”, antecipa.





MARIANA CRAVEIRO, 24 ANOS

Percurso escolar por Ciências e Tecnologias, mas foi parar a um curso que daria por ter entrado por Humanidades: Relações Públicas e Comunicação Empresarial, pela Escola Superior de Comunicação Social. Terminou o curso e começou imediatamente a trabalhar na LPM Comunicação, onde desenvolveu competências no desenvolvimento de planos de comunicação estratégicos e consultoria de comunicação. Simultaneamente, frequentou o Mestrado em Ciências da Comunicação, na vertente de Comunicação, Organização e Liderança, na Universidade Católica Portuguesa. Após terminar o Mestrado teve oportunidade de integrar o Departamento de Comunicação da JMJ Lisboa 2023 de forma vinculada, onde colaborava como voluntária desde setembro de 2019.





PADRE FILIPE DINIZ

Diretor Peregrinação dos Símbolos e Dias nas Dioceses

O Padre Filipe Diniz é natural de Corticeiro de Cima (Cantanhede), onde nasceu a 31 janeiro de 1982. Entrou no seminário a 1 de Outubro de 2000 e foi ordenado ordenação 2 de Março de 2008.

Licenciado em Teologia, é diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil de Coimbra, assistente do movimento dos Convívios Fraternos e diretor do Departamento Nacional de Pastoral Juvenil desde novembro de 2017.





MARIETA DE JAUREGUIZAR

JMJ Madrid 2011

Marieta de Jaureguizar é diretora de Comunicação da Fundação Universitária São Paulo CEU.

Licenciada em Administração e Direção de Empresas pela Universidade de Comillas, ocupou o cargo de diretor da Opel Espanha, foi coordenadora de Comunicação e Relações Internacional da General Motors e diretora de Comunicação do Gabinete de Imprensa da Jornada Mundial da Juventude.





FABÍOLA GOULART E GUSTAVO HUGUENIN

Gustavo e Fabíola são brasileiros e casados há sete anos. Gustavo é formado em design gráfico, atua em projetos de social media e marketing digital, e é coordenador de comunicação do projeto católico internacional Tweeting with GOD. Fabíola é jornalista, especialista em conteúdo religioso, atualmente responsável pela comunicação da Arquidiocese de Florianópolis. Ambos possuem mais 15 anos de experiência em comunicação católica. Sua história como casal é intimamente ligada com as Jornadas Mundiais da Juventude, em que trabalharam juntos no Comitê Organizador em três delas. Na JMJ Rio 2013, Gustavo foi coordenador do setor de Design após vencer o concurso internacional para a logomarca do evento, enquanto Fabíola trabalhou no conteúdo em língua portuguesa. Em Cracóvia 2016, Gustavo assumiu a coordenação das redes sociais da JMJ enquanto Fabíola foi a responsável pelo conteúdo em língua portuguesa (site e redes sociais) assim como a assessoria de imprensa junto aos países lusófonos, além de dirigir e escrever a série de vídeos Minuto JMJ. No Panamá 2019, foram consultores na equipe de redes sociais e ajudaram na formação dos voluntários. Agora, são voluntários online de Lisboa 2023.





LUÍS PONCE

Responsável pela área de planejamento e logística do Dicastério Leigos, Família e Vida, foi subsecretário e diretor de Logística da JMJ Panamá 2019, gestor de planejamento e controle da Corporação Medcom Panamá (empresa de comunicação de 3 canais de TV aberta, 5 TV a cabo, 5 estações de rádio), coordenador de projetos da Gestão Governamental do PNUD Panamá, Escritório Administrativo, e diretor de Projetos da Casco Antiguo Cidade do Panamá, entre outros.





CATARINA BURNAY

Professora da Faculdade de Ciências Humanas da UCP

Catarina Duff Burnay é pós-Doutorada pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade São Paulo e Doutora em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa. Professora Associada da FCH/UCP, coordena o Mestrado em Ciências da Comunicação e a Formação Avançada Audiovisual: produção, distribuição e consumos. É investigadora e membro do Conselho de Direção do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC) e do Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa (CEPCEP). Cooordenadora geral do Observatório Iberoamericano da Ficção Televisiva (OBITEL) e coordenadora do OBITEL Portugal. As suas principais áreas de investigação são os estudos dos media, estudos de comunicação audiovisual, narrativas ficcionais, estratégias de produção e programação.





ANA ALVES

38 anos – Diretora de Comunicação

“Paz, fraternidade e união” são os três elementos que, na opinião da diretora de comunicação da JMJ, Ana Alves, serão a mensagem deixada pelo encontro mundial de jovens, em Lisboa. Licenciada em Administração e Gestão de Empresas, pela UCP, Ana teve responsabilidades no Grupo Jerónimo Martins e, mais recentemente, na Sociedade Francisco Manuel dos Santos, que a apoiou nesta missão, sem prejuízo da sua ligação contratual. “Foi um convite que tinha que aceitar, não só porque junta duas vertentes que me são queridas – Comunicação e Marketing –, mas, sobretudo, pela mensagem de esperança que transmite, nestes tempos muito complexos que vivemos”, explica. Ana Alves é casada e tem quatro filhos. Na faculdade, foi-se aproximando da Igreja e recebeu o Batismo. A entrada na Candeia, uma associação para a animação de crianças e jovens, aproximou-a mais da “oração e da comunhão”.

A JMJ é uma “oportunidade que Deus dá” para que todos se sintam “parte de uma Igreja que é única” e “próxima”, conclui Ana Alves.





MARGARIDA OLEIRO

Aluna de mestrado em Ciências da Comunicação FCH/UCP

Licenciada de coração cheio em Comunicação Social e Cultural e atual aluna de mestrado em Ciências da Comunicação na especialização em Marketing e Publicidade na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, sou apaixonada por marketing e pelo contacto com o próximo.

Movida por uma constante vontade de fazer mais e melhor, nos últimos dois anos tive a oportunidade de ser diretora do jornal universitário Pontivírgula, que se traduziu numa grande experiência de crescimento e aprendizagem que guardo com muito carinho.





MANUEL MONTEIRO

Aluno de mestrado em Jornalismo FCH/UCP

21 anos. Sou natural do Alentejo, cheguei a Lisboa em 2019 com a ideia de querer entrar na caixa mágica como apresentador de televisão ou pivô do telejornal. Uma semana depois de me licenciar em Comunicação Social e Cultural pela Universidade Católica Portuguesa, em 2022, comecei a estagiar na revista VISÃO. Os três meses de aprendizagem foi o tempo suficiente para perceber que, afinal, é o jornalismo de imprensa o caminho que quero seguir.

No futuro gostaria de ser jornalista e estar ligado ao ensino enquanto professor na área da História (durante toda a minha adolescência quis ser professor de História).

Neste momento sou mestrando em Jornalismo na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa e acumulo a função de diretor do Pontivírgula, o jornal da Universidade, no qual fui redator durante a Licenciatura.





PATRÍCIA DIAS

Patrícia Dias é Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências Humanas (FCH) da Universidade Católica Portuguesa (UCP), onde coordena o curso de Pós-graduação Social Brands - Comunicação e Marketing em Ambiente Digital. É membro do Conselho Executivo do Centro de Investigação sobre Povos e Culturas (CEP-CEP), investigadora integrada do Centro de Investigação em Comunicação e Cultura (CECC), e colaboradora do Católica Research Centre for Psychological, Family and Social Wellbeing (CRC-W). Doutorada em Ciências da Comunicação, os seus interesses de investigação são a utilização de meios digitais por crianças e famílias, a comunicação móvel, o marketing digital, o branding, e tecnologias emergentes no âmbito da Internet das Coisas. É autora de "Smarketing - Como o Marketing Mobile está a Mudar Portugal" (2020), "Viver na Sociedade Digital" (2014) e de "O Telemóvel e o Quotidiano" (2008).





ANDRÉ CASADO

André Casado. Licenciado e mestre em Psicologia pela Universidade Lusófona, tem especial interesse por psicologia social e do consumidor. Durante a conclusão do seu mestrado em 2013, fundou a consultora IAMIN que, desde então, tem ajudado PME's com estratégias de marketing digital e comunicação, maioritariamente na área da saúde, desporto e tecnologia. É docente convidado na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa desde 2013 em unidades curriculares de comunicação, estratégia de marketing e métricas de desempenho, colaborando, pontualmente, em projetos de investigação. Em 2021 começou o doutoramento em Ciências da Comunicação na FCH-UCP, com o objectivo de estudar marketing digital e saúde pública.





JOÃO MANUEL ROCHA

João Manuel Rocha é Professor Assistente Convidado da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa e doutorando em Ciências da Comunicação no ISCTE-IUL (Instituto Universitário de Lisboa). Trabalhou como jornalista nas agências noticiosas Anop e Lusa e integrou a equipa fundadora do diário Público, jornal a cujos quadros pertenceu até 2016, tendo sido editor em diversos períodos e secções. Participou em projetos de investigação e tem publicado artigos em revistas académicas. A sua tese de mestrado, sobre a noticiabilidade da crise de Timor-Leste em 1999, foi publicada em livro. Jornalismo, história dos media, deontologia, literacia mediática, media e política, e lusofonia são os seus principais interesses de investigação. É vogal do Conselho Técnico-Pedagógico do Cenjor, centro de formação de jornalistas.





ECCLESIA.PT/JORNADAS2022

